RESUMO - ET 1: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL: INCLUSÃO, EQUIDADE E DIREITO À CIDADE

GRAFITTIS EM DISPUTA: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL, EFEMERIDADE E REGIMES DE VISIBILIDADE EM VIÇOSA (MG)

Dayana Debossan Coelho (dayana.coelho@ufv.br)

Lívia Victoria Warol Carneiro (livia.victoria@ufv.br)

Angélica De Lourdes Jacinto (angelica.jacinto@ufv.br)

O Grafitti é uma expressão artística e política associada à resistência e à apropriação do espaço urbano por grupos marginalizados. Apesar de sua relevância, há escassez de estudos em cidades médias como Viçosa (MG), dado o predomínio de pesquisas voltadas a grandes centros. Este trabalho analisa a distribuição espacial dos grafittis no município, com foco em sua efemeridade, investigando processos de preservação, apagamento e sobreposição entre 2026 e 2027, e suas relações com centralidade urbana e regimes de visibilidade. Metodologicamente, combina revisão bibliográfica e trabalho de campo. Foram realizados registros iconográficos em diferentes áreas da cidade, organizados em acervo digital por bairros e logradouros. Cada ocorrência foi catalogada com código, localização, tipologia e estado de conservação. A análise classificou os grafittis quanto à permanência (apagados, parcialmente apagados e preservados) e quanto à tipologia (selvagem, misto e institucional), com critérios padronizados. Os resultados indicam concentração na área central, evidenciando busca por visibilidade e circulação. Nessa região, há maior incidência de apagamento, associada à valorização imobiliária, controle estético e processos de higienização urbana.

Em áreas periféricas, observa-se maior permanência temporal. As sobreposições revelam disputas simbólicas entre agentes e estilos no espaço urbano. Tipologicamente, grafittis institucionais concentram-se em áreas reguladas e visíveis, enquanto bombardeios e produções mistas apresentam maior dispersão territorial. Conclui-se que a distribuição e a permanência dos grafittis em Viçosa estão diretamente ligadas às dinâmicas socioespaciais, expressando tensões entre regulação, visibilidade e resistência. O grafitti constitui, assim, um importante elemento de leitura crítica da produção do espaço urbano contemporâneo.

Palavras-chave: grafitti; espaço urbano; efemeridade; centralidade; resistência.